

Contas públicas ficaram negativas em US\$ 8,2 bilhões em maio

O setor público consolidado (União, estados e municípios), registrou saldo negativo nas contas públicas em maio, de acordo com dados do Banco Central (BC), divulgados na sexta-feira (29)

O déficit primário, receitas menos despesas, sem considerar os gastos com juros, ficou em R\$ 8,224 bilhões. No mesmo mês de 2017, o resultado negativo foi bem maior, R\$ 30,736 bilhões. O resultado negativo veio do Governo Central (Previdência, Banco Central e Tesouro), que apresentou déficit primário de R\$ 11,120 bilhões.

Por outro lado, os governos estaduais e municipais registraram saldo positivo, com superávit primário de R\$ 1,946 bilhão, e os municipais, R\$ 283 milhões. As empresas estatais, excluídas as empresas dos grupos Petrobras e Eletrobras, registraram superávit primário de R\$ 668 milhões no mês passado. Nos cinco meses do ano, houve déficit primário de R\$ 933 milhões, contra o resultado também negativo de R\$ 15,631 bilhões em igual período de 2017. Em 12 meses encerrados em maio,



Em 12 meses encerrados em maio, as contas públicas estão com saldo negativo de R\$ 95,885 bilhões, o que corresponde a 1,44% do PIB.

as contas públicas estão com saldo negativo de R\$ 95,885 bilhões, o que corresponde a 1,44% do PIB. A meta para o setor público consolidado é de um déficit de R\$ 161,3 bilhões neste ano.

Os gastos com juros ficaram em R\$ 39,672 bilhões em maio,

contra R\$ 36,252 bilhões no mesmo mês de 2017. De janeiro a maio, essas despesas chegaram a R\$ 158,526 bilhões, contra R\$ 175,073 bilhões em igual período de 2017. Em 12 meses encerrados em maio, os gastos com juros somaram R\$ 384,278 bilhões, o que

corresponde a 5,77% do PIB. O déficit nominal, formado pelo resultado primário e os resultados dos juros, atingiu R\$ 47,896 bilhões no mês passado ante R\$ 57,631 bilhões de maio de 2017. De janeiro a maio, o resultado negativo ficou em R\$ 159,458 bilhões, ante R\$ 190,704 bilhões em igual período do ano passado. Em 12 meses, o déficit nominal ficou em R\$ 480,163 bilhões, o que corresponde a 7,21% do PIB.

A dívida líquida do setor público (balanço entre o total de créditos e débitos dos governos federal, estaduais e municipais) chegou a R\$ 3,416 trilhões em maio, o que corresponde 51,3% do PIB, com recuo em relação ao abril (52% do PIB). Em maio, a dívida bruta – que contabiliza apenas os passivos dos governos federal, estaduais e municipais – chegou a R\$ 5,133 trilhões ou 77% do PIB, contra 76% registrados em abril (Abr).

Volume de debêntures emitido dobra em relação a 2017

As operações de renda fixa no mercado de capitais já batem recorde neste ano: os R\$ 60,5 bilhões emitidos até maio por instrumentos dessa categoria representam o maior volume da série histórica da Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) para o período. As debêntures puxam o resultado, com R\$ 45,6 bilhões emitidos nos primeiros cinco meses de 2018, o dobro do total levantado no mesmo período do ano passado (R\$ 21,8 bilhões).

De acordo com estudo do Cemecc (Centro de Estudos de Mercados de Capitais), a participação das debêntures como fonte de investimentos das empresas e famílias chegou a 10,6% no primeiro trimestre deste ano (era de 9,9% no fim de 2017). A perspectiva de manutenção dos juros em patamares baixos e a redução dos aportes do BNDES para o financiamento das empresas abriram espaço para a realização desse tipo de operação no mercado de capitais.

O maior interesse por esses títulos vem se refletindo na mudança de perfil na aquisição dos papéis das ofertas primárias. A participação dos investidores institucionais na distribuição das ofertas de debêntures foi de 66% até maio deste ano, resultado que está alinhado ao que vem ocorrendo desde o ano passado, quando esses investidores superaram as instituições e demais participantes ligados à oferta, que sempre detinham a maior fatia do volume ofertado. O crescimento mostra maior disposição dos investidores institucionais ao risco na busca por maiores rentabilidades no cenário de juros baixos (Anbima).

Índice de Expansão do Comércio mostra desânimo dos empresários

O Índice de Expansão do Comércio (IEC) – calculado mensalmente pela FecomercioSP – apresentou queda de 2,7%, ao passar de 102,6 pontos em maio para 99,9 pontos em junho. Com esse resultado, o indicador voltou a ficar abaixo da linha dos 100 pontos, que separa o otimismo do pessimismo, e mostra o desânimo generalizado dos empresários da capital com as condições nacionais atuais. Na comparação com o mesmo mês do ano passado, houve crescimento de 9,7%.

As expectativas de novas contratações retraíram 2,4%, passando de 120,4 pontos em maio para 117,5 pontos, e a propensão a investir caiu 3,1%, ao passar de 84,9 pontos no mês passado para os atuais 82,2 pontos. Segundo a assessoria econômica da FecomercioSP, ambos estão acima do que era verificado no ano passado, com altas de



O indicador voltou a ficar abaixo da linha dos 100 pontos, que separa o otimismo do pessimismo.

6,9% e 13,9%, respectivamente, mas essa superioridade se reduziu de forma sensível nesse último mês, certamente influenciada pela degradação generalizada das perspectivas políticas e econômicas.

O crescimento das vendas no varejo apontado pelo IBGE, o desenvolvimento da produção industrial e a geração de postos de trabalho aconteceram de

forma tênue e em um ritmo mais fraco do que vinha ocorrendo no fim de 2017. A partir dos meses de abril e maio, havia alguns sinais de rearranjo positivo da economia, entretanto, o cenário voltou a se deteriorar após a greve dos caminhoneiros, que abalou a confiança dos consumidores e empresários (AI/FecomercioSP).

BNDES devolve mais de R\$ 30 bilhões ao Tesouro

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) devolveu na sexta-feira (29) ao Tesouro Nacional mais R\$ 30 bilhões, referentes à liquidação antecipada de empréstimo. Esse é o segundo pagamento deste ano. Em março, o banco fez outro pagamento de R\$ 30 bilhões. Neste ano, o BNDES pretende devolver ao Tesouro o total de R\$ 130 bilhões. De acordo com o órgão, com o novo pagamento de hoje, o BNDES já tem

liquidados R\$ 240 bilhões de dívidas com a União, desde dezembro de 2015. A liquidação de R\$ 30 bilhões seguiu decisão aprovada pela diretoria do BNDES, no dia 13 de junho, e pelo Conselho de Administração do Banco, no último dia 19. Entre 2008 e 2014, o BNDES recebeu da União empréstimos que totalizam cerca de R\$ 532 bilhões. Em 2016, houve uma devolução superior a R\$ 100 bilhões e, em 2017, de cerca de R\$ 50 bilhões (Abr).

Muito além do imposto de renda

Alexandre Andrade (*)

A percepção predominante do brasileiro em relação ao profissional contábil ainda é limitada, sendo centralizada no período de entrega do imposto de renda

Sem dúvida, nesta época a preocupação é redobrada, pois ninguém quer ser “abocanhado” pelo leão de forma equivocada e, muito menos, cair na malha fina. No entanto, a presença da contabilidade na sociedade é maior a cada dia e o papel desse profissional se torna ainda mais relevante nas variadas transações pessoais, empresariais e políticas. Um universo muito mais abrangente e que, muitas vezes, passa despercebido pela maioria.

Com as novas tecnologias e a informatização da receita, cujos cruzamentos de dados são cada vez maiores, é primordial para todo o cidadão contar com a orientação de um profissional para que um simples esquecimento de comunicação não se torne um problema, sendo considerado negligência ou até mesmo uma sonegação.

Ainda mais delicado é o universo das empresas, no qual são muitas as exigências e as constantes mudanças legais que carecem de um acompanhamento contínuo e um olhar técnico para que o enquadramento fiscal-tributário seja

feito de forma correta e todas as obrigações fiscais atendidas. Deve-se observar que o fisco é apenas um dos usuários das informações contábeis, pois a contabilidade é um rico sistema de apoio à gestão dos negócios e patrimônio.

Em tempos de tamanha crise moral e ética, cuja classe política brasileira se encontra num momento de real necessidade de se reestruturar é fundamental que haja todo o cuidado para que cada detalhe seja tratado com profissionalismo e o máximo de cautela.

A Resolução nº 23.553, publicada pelo TSE em dezembro de 2017, estabeleceu que candidatos a cargos eletivos em 2018 necessitarão do acompanhamento de um contador desde o início da campanha. Isto significa notória preocupação por parte das autoridades quanto à lisura para o pleito. Mais do que isso, mostra uma transformação social, cuja transparência é a prioridade e, neste contexto, a atuação do contador será determinante.

Enfim, todo o campo dentro da contabilidade exige conhecimento técnico e constante atualização a respeito da legislação vigente. A atuação do profissional contábil é primordial para o compromisso com a transparência das informações fiscais, gestão de negócios e patrimônio de pessoas e empresas.

(*) - É Contador, Diretor do Painel Financeiro e Conselheiro do CRC-RJ.

Confiança da indústria caiu 1 ponto de maio para junho

O Índice de Confiança da Indústria, medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), recuou 1 ponto na passagem de maio para junho. Com a queda, o indicador atingiu 100,1 pontos, menor nível desde janeiro (99,4 pontos). O recuo da confiança atingiu empresários de 12 dos 19 segmentos industriais em junho. O Índice da Situação Atual, que mede a confiança no momento presente, caiu 5,5 pontos, indo para 95,1 pontos, menor nível desde setembro de 2017 (90,8).

O Índice de Expectativas, que mede a confiança em relação aos próximos meses, subiu 3,4 pontos, somando agora 105, o maior patamar desde maio de 2013 (105,4). De acordo com a FGV, a greve dos caminhoneiros aumentou os estoques de produtos finais e reduziu os estoques de insumos, afetando custos, produção, utilização da capacidade e confiança dos empresários. A piora do nível dos estoques foi determinante para a queda de confiança no mês.

O percentual de empresas com estoques excessivos aumentou de 7,9% para 12,8% entre maio e junho – o pior desde abril de 2017 (12,9%). Já a proporção de empresas com estoques insuficientes aumentou de 3,9% para 4,5%, retornando ao mesmo nível de abril de 2018. As melhores expectativas de contratação e produção influenciaram igualmente a alta das expectativas em junho.

O indicador de evolução do pessoal ocupado nos três meses seguintes subiu 6,2 pontos para 107,3 pontos – o maior desde junho de 2011 (108,8); e o indicador de produção prevista para os três meses seguintes subiu 5,8 pontos, atingindo 108,0 pontos, o maior desde maio de 2013 (108,1). O Nível de Utilização da Capacidade Instalada recuou para 76,2% em junho, 0,3 ponto percentual abaixo do resultado de maio. Esta é a primeira redução no nível desde setembro de 2017 (Abr).

NEGÓCIOS em PAUTA

lobato@netjen.com.br

A - Férias no Museu

O período mais divertido do ano está chegando para a garotada. E para celebrar, o Museu Casa de Portinari, em Brodowski, realiza, de 1 a 31 de julho, mais uma edição do projeto Férias no Museu. A programação está repleta de novidades e os visitantes poderão participar de jogos e brincadeiras ligadas ao imaginário de Candido Portinari, narrados e imortalizados pelo colorido de suas telas. As crianças terão a oportunidade de conhecer brinquedos e recreações da época do pintor, como piões, bugalhas, diabolós, bilboques, amarelinha, pula-corda, ciranda e barra-manteiga, estão entre eles. Uma verdadeira viagem à cultura. Informações: (www.museucasadeportinari.org.br).

B - Agronegócio Nacional

A Associação Brasileira do Agronegócio e a B3, Brasil, Bolsa, Balcão, promovem o Congresso Brasileiro do Agronegócio, no próximo dia 6 (sexta-feira), no Sheraton WTC São Paulo Hotel, das 8h às 19h. Com o tema central 'Exportar para Sustentar', o evento reforça as discussões trazidas em edições anteriores, ampliando o debate sobre pontos importantes e em sintonia com o pensamento de um país mais aberto ao comércio internacional, seja na exportação como na importação. Um dos objetivos é apresentar uma avaliação o peso geopolítico do Brasil em relação à segurança alimentar e também energética do mundo. As inscrições estão abertas no site (www.cbaabagb3.com.br).

C - Esporte & Turismo

Grandes marcas e mais de 100 palestrantes já confirmaram presença na Adventure Sports Fair, principal evento de esportes e turismo de aventura da América Latina, que acontece no São Paulo Expo de 19 a 21 de outubro. Entre os expositores já confirmados, destaque para a marca norte-americana Garmin, que desenvolve produtos com base na tecnologia GPS; a empresa de equipamentos de aventura Nautika, que é a mais antiga do Brasil; a Camping's World, que fabrica e comercializa equipamentos especializados; e a Parma Wood Bike, de bicicletas feitas de madeira. O evento proporciona, ainda, experiências para todos aqueles que se identificam com os esportes outdoor. Mais informações podem ser obtidas em (www.adventurefair.com.br).

D - Design e Inovação

Fabricantes de moda e design do Brasil, Europa e América Latina se reunirão nos dias 17 e 18 de julho, no Centro de Eventos Pró-Magno

(Av. Ida Kolb, 513, Casa Verde), com estilistas, grifes, indústrias e designers, para conhecerem referências inspiradoras de componentes e materiais das próximas coleções e construções de 2019 para a moda brasileira, no Inspiramais 2019. O mercado da moda se reunirá para o alinhamento de referências do Sistema Moda para os próximos meses. O evento traz o tema "Encontros alquímicos fazem a moda". Centenas de materiais para as estações de 2019, entre componentes, tecidos, estampas, sintéticos, couros, saltos, enfeites, aviamentos e outros itens. A entrada é gratuita para profissionais e as inscrições podem ser feitas pelo site (www.inspiramais.com.br).

E - Computação e Sustentabilidade

Entre os dias 22 e 26 de julho, no Centro de Convenções de Natal, acontece o 38º Congresso da Sociedade Brasileira de Computação, que abordará o tema: 'Computação e Sustentabilidade'. Mercado de trabalho e comunidade acadêmica mostram como a tecnologia pode ser aplicada para diminuir o impacto ambiental provocado por setores econômicos. É um evento realizado com a intenção de promover e incentivar a troca de experiências entre as comunidades científica, acadêmica e profissional na área de computação nacional e internacional. Dirigido a professores, universitários, estudantes do Ensino Médio e profissionais do mercado. Mais informações: (natal.uern.br/eventos/csbc2018/).

F - Missão Turca

Nesta terça-feira (7), das 9h às 18h, o WTC São Paulo Business Club em parceria com a Associação Turca de Exportadores de Elétricos e Eletrônicos, organiza uma Rodada de Negócios entre empresas turcas de produtos do segmento e empresas brasileiras potenciais parceiras e compradoras interessadas em geração de negócios internacionais. Serão reuniões assertivas, de 20 minutos e previamente qualificadas. São 9 empresas, como Hardware e Software para Automação Industrial, Dispositivos de Medição e Controle, Cabos, Eletrodomésticos, Geradores e Transformadores, entre outros. Se você enxergar sinergia com o perfil dessas empresas, entre em contato para agendar suas reuniões em: (international@wtclub.com.br).

G - Vendas Diretas

Dados divulgados pela World Federation of Direct Selling Associations, na reunião realizada em San Diego, mostram que o Brasil manteve a

liderança entre os países da América Latina no setor de vendas diretas. Com volume de vendas de R\$ 45,2 bilhões em 2017, o mercado brasileiro segue na 6ª posição do ranking mundial. Com 6% do total, o país fica atrás apenas de Estados Unidos (18%), China (18%), Coreia (9%), Alemanha (9%) e Japão (8%). O resultado foi considerado positivo por Adriana Colloca, presidente executiva da Associação Brasileira de Empresas de Vendas Diretas. Entre as categorias com mais produtos comercializados, o destaque foi para os itens de bem-estar com 34%. Outras informações: (www.abevd.org.br).

H - Informática na Amazônia

Responsável por implementar soluções inovadoras para o mercado de tecnologia local e global, por meio de atividades de pesquisa e desenvolvimento, o Sidia – Samsung Instituto de Desenvolvimento para a Informática da Amazônia, está em busca de profissionais da área de TI. Instalado no Polo Industrial de Manaus, tem 140 vagas em diferentes colocações. Considerado um dos maiores institutos de P&D do país, atua no desenvolvimento e qualidade de software embarcado para celulares, tablets, novas tecnologias vestíveis (wearables) e Smart TVs, além de aplicativos para óculos de realidade virtual, realidade aumentada, inteligência artificial e criação de games. Mais informações: (http://www.sidia.org.br/trabalhe-conosco/1.php).

I - Inteligência Logística

Com mais de 200 produtores, o plantio de amendoim na região centro-oeste paulista deve seguir em alta em 2018. Para atender o maior polo de produção do país, o terminal alfandegado da Brado, localizado em Bauri, é uma das principais estruturas multimodais utilizadas pelas indústrias para o armazenamento e saída dos grãos. No último ano, a empresa movimentou 2.571 contêineres, 63 mil toneladas do produto e 42,1% de todo amendoim exportado pelo Brasil em 2017. A rota de exportação tem como principal destino a União Europeia, que recebe 45% do total de amendoim que passa pelo terminal da companhia. Deste total, 79% partem do Porto de Santos e outros 21% de Paranaguá. Saiba mais em (www.brado.com.br).

J - Executivos de Associações

Nesta segunda (2) e terça-feira (3), acontece na sede da Fecomercio o 1º Congresso Brasileiro de Gestores e Executivos de Associações (Cogea). Objetiva incentivar a troca de expertises e de soluções para fortalecer diversos tipos de associações empresariais e comerciais, gerando negócios. Através de trocas inspiradoras, capacitações e oportunidades de networking, os participantes irão descobrir como otimizar ações, fixar contatos e trabalhar em conjunto. Dezenas de palestrantes estarão abordando de forma dinâmica, soluções e integração entre as mais diversas associações estabelecidas no país. Outras informações: (www.cogea.com.br).